geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Unimed completa 55 anos e projeta investimentos

Instituição visa priorizar a prevenção e a qualidade de vida das pessoas

/ SAÚDE

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

ARTUR KOCH/JC



Pizzato destaca aporte nos serviços de saúde no Espaço da Unisinos

A Unimed Porto Alegre completa 55 anos e projeta os novos desafios referentes ao envelhecimento da população e à nova era da Inteligência Artificial (IA). Em evento promovido nesta quinta-feira no Leopoldina Juvenil, a cooperativa celebra sua longevidade e oficializa o lançamento do Livro da Longevidade, que sintetiza o compromisso com a promoção da saúde em todas as fases da vida.

Em entrevista ao Jornal do Comércio, o presidente do Conselho de Administração da Unimed Porto Alegre, Márcio Pizzato, identifica como maiores desafios o envelhecimento da população e a elevação dos custos na saúde suplementar. A resposta da instituição para o futuro é priorizar a prevenção e a qualidade de vida das pessoas. Maior operadora da região Sul do Brasil, atende cerca de 660 mil beneficiários.

Para 2027, o grande investimento está na nova unidade de pronto atendimento e serviços de saúde no Espaço Unisinos, na avenida Nilo Peçanha. O contrato firmado em parceria com a universidade para compra do terreno foi de R$ 200 milhões. Os custos totais estão sendo orçados, considerando oscilações econômicas como a recente alta do dólar.

A obra tem previsão de dois anos e, portanto, apesar de este ser o grande avanço do próximo ano, ainda não estará operante. A estrutura contará com pronto atendimento adulto e pediátrico, centro de oncologia e infusão, exames de imagem, laboratório e base do SUS Unimed. O complexo ocupará uma área que conta com 62 mil m× já construídos e prevê a ampliação de mais cerca de 20 mil m².

Pizzato também destaca o avanço acelerado de novas tecnologias aplicadas à medicina, mencionando a chegada constante de novas medicações oncológicas que abreviam tratamentos e a consolidação das cirurgias robóticas. Em relação à IA, garante que ela já está totalmente integrada às operações e serve como ferramenta essencial na melhoria do tratamento e na prevenção de doenças.

Próxima fase de obras contra cheias tem licitação prevista para 2027

/ INFRAESTRUTURA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Após entregar obras dos pôlderes 7 e 8, a prefeitura de Porto Alegre deve concluir até o final deste ano o projeto para a etapa seguinte de intervenções na região. A previsão é de que a concorrência pública para definir a empresa que executará a nova fase seja aberta no primeiro trimestre de 2027, com um investimento estimado em R$ 300 milhões oriundos de fundos federais.

Os próximos passos incluem a construção de duas novas Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps) e a canalização dos arroios Passo das Pedras e Areia. O projeto também abrangerá a reconstrução dos diques do Sarandi e da Vila Dique, estruturas que deixarão de ter função de proteção contra cheias e passarão a operar estritamente como drenagem urbana.

A obra recém-inaugurada entre os bairros Anchieta e Sarandi, na Zona Norte, recebeu R$ 60 milhões em investimentos estaduais. O sistema entregue é composto por um novo dique, sete comportas móveis e oito bombas flutuantes.

A estrutura bloqueia o avanço do rio Gravataí por meio do fechamento das comportas quando o nível da água sobe. Além disso, as bombas, com capacidade para 12 mil litros por segundo, retiram a água da chuva acumulada nos bairros e a devolvem ao manancial.

A entrega oficial das obras dos pôlderes 7 e 8 ocorreu na manhã da última terça-feira. Na ocasião, o prefeito Sebastião celebrou o impacto das novas estruturas de contenção. "Representa o compromisso da nossa gestão com a proteção da Capital contra as cheias. É uma obra que servirá de exemplo para as demais intervenções que integram o sistema de proteção", declarou o prefeito.

Ele estava acompanhado do diretor-presidente do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Vicente Perrone, que elogiou o alcance do projeto, declarando que se trata da maior intervenção do tipo desde a década de 1960. "Esta obra soluciona, permanentemente, cerca de 60 pontos de vulnerabilidade identificados após a cheia histórica de 2024. Traz segurança para grande parte da cidade, incluindo toda a Zona Norte, o 4º Distrito e boa parte do Centro Histórico", ressaltou.

Projeções do câncer de próstata alertam para prevenção

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

O Novembro Azul ainda é para muitos homens um tabu, considerando os fatores socioculturais, falar e lidar com o autocuidado e prevenção desse tipo de doença. No Rio Grande do Sul foram registrados 8.424 diagnósticos de câncer de próstata, segundo o Painel-Oncologia, entre 2023 e 2025. Estima-se, para 2026, a ocorrência de 3.350 novos casos, correspondendo a uma taxa bruta de incidência de 61,50 casos por 100 mil homens.

Em 2025, cerca de 91% dos diagnósticos ocorreram no público com 60 anos ou mais, evidenciando a concentração dos casos nas faixas etárias mais avançadas. Em relação às morbidades, foram registradas 6.439 internações e 3.871 óbitos no Estado, sendo que em 2025 foram 1.365 fatalidades.

Já em Porto Alegre, 1.558 vieram a óbito por conta de neoplasias malignas na próstata no período entre 2015 e 2024. É a segunda neoplasia que mais mata homens na Capital, atrás de brônquios e pulmões, com 2.443 fatalidades no mesmo tempo. O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima quase 78 mil novos casos de câncer de próstata por ano no Brasil entre 2026 e 2028, correspondendo a 30,5% dos casos novos estimados aos homens.

Na avaliação de Mauro Thomé Lopes, urologista do Hospital São Lucas da Pucrs, a ideia das campanhas dos meses é muito boa, no entanto, é necessário compreender que precisa ser feito um acompanhamento anual. "O novembro azul não vem um mês de tratamento de emergência, mas como de lembrança de um tratamento contínuo. Para que a gente possa fazer um acompanhamento ao longo do ano, em todos os meses, poder captar pacientes em fases iniciais de doença e poder trazer a cura. É uma lembrança pontual do cuidado que temos que ter ao longo de todo o ano", ressalta.

Apoiado nos paradigmas sociais, o especialista conta que, atualmente, não é todo paciente que é requerido para fazer o "folclórico" exame de toque. "Não que exista uma contraindicação, mas já conseguimos diagnosticar muitos pacientes apenas com exames de imagem. Com isso, conseguimos tornar algo mais permissivo e, dessa forma, sem nenhum tipo de prejuízo na análise do paciente. Não é pra todo paciente, cada caso é um caso. Precisamos ter acesso a esse exame, e ter algum tipo de histórico clínico, conhecer o paciente, e aí sim, individualizar essa conduta".

Se houver uma biópsia confirmando a doença, é necessário identificar em qual fase foi descoberta. Se é um paciente onde o câncer é muito inicial, é feito apenas o acompanhamento, pois não tem nenhum benefício em tratá-lo de forma cirúrgica ou com radioterapia.

Vestibular da Ufrgs será aplicado neste final de semana

/ EDUCAÇÃO

As provas do Vestibular da Ufrgs acontecem neste sábado e domingo, com 23.413 participantes inscritos. O processo seletivo oferece 4.058 vagas em 98 cursos de graduação. Neste ano, a prova passa por uma mudança em relação ao horário de início das provas. Nos dois dias, os portões abrem às 13h30min e permanecem assim até as 14h15min. A novidade é a padronização do horário oficial de início do exame em todos os locais de aplicação. A prova começa às 14h30min, e os participantes terão 5 horas e 30 minutos para responder às questões em cada dia.

Outra mudança tem relação com o momento quando os candidatos poderão deixar o local de prova portando o caderno de questões. Antes, era permitido sair com o caderno após duas horas do início da prova. Neste ano, o candidato apenas poderá sair portando a prova após cinco horas de exame, trinta minutos antes do final da prova. Segundo a reitoria da Ufrgs, a decisão tem como objetivo aumentar a segurança do processo seletivo, evitando a circulação do caderno de questões durante a realização da prova.

Os locais de aplicação também foram alterados. Agora, a cidade de Bento Gonçalves deixa de ser sede da prova, sendo substituída por Caxias do Sul. As outras cidades de aplicação serão Porto Alegre, Canoas, Novo Hamburgo, Gravataí e Tamandaí. O local exato de aplicação de cada um dos inscritos deve ser consultado no Portal do Candidato.

No sábado, os candidatos responderão as provas de Biologia, Física, História, Matemática e Química. No domingo, serão aplicadas as questões de Geografia, Língua Portuguesa, Literatura e Língua Estrangeira Moderna, além da redação. Cada disciplina tem 15 questões objetivas.